CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

ENSINO SECUNDÁRIO - 12 º ANO | DISCIPLINA: PSICOLOGIA B | Ano letivo de 2026/2027

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	NÍVEIS DE DESEMPENHO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (TÉCNICAS E INTRUMENTOS[1])
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	
	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
CONHECIMENTO	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de uma forma sistemática, fazendo sempre o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma sistemática, com vista à resolução de problemas. - Utiliza sempre recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma frequente, fazendo o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza frequentemente aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma frequente, com vista à resolução de problemas. - Utiliza frequentemente recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma esporádica, fazendo o seu cruzamento. - Adquire e aplica saberes, mas nem sempre mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma esporádica, com vista à resolução de problemas. - Utiliza com pouca frequência recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, com dificuldade, não fazendo o seu cruzamento. - Raramente adquire e aplica saberes. - Raramente toma decisões, com vista à resolução de problemas. - Raramente utiliza recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	
COMUNICAÇÃO	- Exprime-se sempre com rigor, clareza e correção linguística nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta sistematicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se frequentemente com rigor, clareza e correção linguística nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta frequentemente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se algumas vezes com rigor, clareza e correção linguística nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta esporadicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se de forma pouco clara, comprometendo a inteligibilidade da mensagem. - Raramente argumenta de forma coerente, nem cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	
PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO	- Demonstra bastante autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se sempre nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui sistematicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de uma forma sistemática.	- Demonstra autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se frequentemente nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui com frequência para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, com frequência.	- Demonstra pouca autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se com pouca frequência nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui esporadicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de forma esporádica.	- Raramente demonstra autonomia, nem sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Raramente se envolve nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Raramente contribui para o desenvolvimento do trabalho de grupo. - Raramente evidencia mecanismos de autorregulação.	

[1] - Cada professor deve utilizar, pelo menos, duas técnicas diferentes para classificar os alunos. As técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de informação são da responsabilidade de cada professor e devem ser selecionados de acordo com as características de cada grupo turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018). Deve ser fornecido *feedback* de qualidade aos alunos, proporcionando-lhes a melhoria das aprendizagens, antes do processo de classificação.

.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[2])	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (SÍNTESE)	TIPOLOGIA DE TAREFAS[3]	
CONHECIMENTO **COMUNICAÇÃO**	**Competências ao nível do saber (30%)** **Competências ao nível do saber-fazer (35%)**	● Compreender a especificidade do ser humano ● Compreender a especificidade da psicologia - Adotar quadros de referência teóricos dos processos individuais, sociais e culturais, a partir da descrição, do conhecimento, da identificação, da caracterização, da relação, da análise e da avaliação de teorias, de fenómenos, de comportamentos e de situações . - Utilizar conceitos específicos da psicologia ● Desenvolver a consciência, o respeito e a valorização da diferença ● Desenvolver a solidariedade para com os outros e a participação social ● Desenvolver a honestidade e o rigor intelectual - Adquirir e desenvolver hábitos de trabalho individual e em equipa - Pesquisar de forma autónoma e utilizar critérios de qualidade na seleção da informação - Mobilizar conhecimentos para fundamentar ideias e argumentar - Comunicar ideias, oralmente ou por escrito, com correção linguística - Utilizar novas tecnologias da informação	- Trabalho de projeto - Trabalhos em grupo (de investigação, observação, exploração ou preparação de atividades) - Trabalhos individuais - Apresentações orais - Apresentações multimédia - Trabalhos de pesquisa - Visionamento e compreensão de vídeos/filmes	• **Inquérito**: -Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões; - Entrevistas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • **Observação**: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observações orais; - Rubricas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

[2] - A importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[3] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

EduQA Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO	**Competências ao nível do saber-ser (35%)**	● Desenvolver as capacidades de problematizar e de avaliar criticamente situações e comportamentos ● Desenvolver as capacidades de participação e de intervenção nos contextos em que se encontra inserido ● Desenvolver as capacidades de relação consigo próprio e com os outros - Mostrar iniciativa, empenhamento e responsabilidade nas tarefas e nas relações - Mostrar criatividade e inovação no pensamento e no trabalho - Mostrar capacidade de se descentrar de si, de dialogar, de negociar e de cooperar com os outros - Mostrar curiosidade intelectual, espírito crítico e de questionamento face à informação e às situações - Mostrar flexibilidade e abertura à mudança ● Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem – - Avaliar os seus progressos como aprendiz, integrando a avaliação realizada de modo a melhorar o seu desempenho - Demonstrar uma atitude proativa perante o processo de aprendizagem; - Demonstrar capacidades de autorregulação do processo de aprendizagem, refletindo sobre o mesmo e procurar soluções para eventuais dificuldades; - Demonstrar autonomia na pesquisa de informação, compreensão e partilha dos resultados da mesma, utilizando várias fontes; - Realizar atividades de auto e heteroavaliação.	- Leitura e compreensão de exemplos práticos e casos de estudo. - Leitura interpretação de textos escritos - Resposta a questionários escritos - Produções escritas - Role- play - Diálogos - Debates - brainstorming - podcasts - Mapas mentais - Diário de aprendizagem - Resolução de problemas - Reflexão metacognitiva em grupo e individual (Tarefas que incidam sobre a autorregulação e a realização de atividades). - Atividades de autoavaliação e coavaliação	• **Análise de Conteúdo**: - Portefólios; - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • **Testagem**: - Questionamento oral; - Apresentações orais; - Questões aula; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

EduQA Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação
PRR Plano de Recuperação e Resiliência
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU